

BOLETIM ECONÔMICO PUC-CAMPINAS
PROJETO MERCADO DE TRABALHO - RESULTADOS PARCIAIS

Economia, Administração e Ciências Contábeis
a serviço da Região Metropolitana de Campinas

Emprego na Região Metropolitana de Campinas¹

Período: Julho e Agosto de 2008

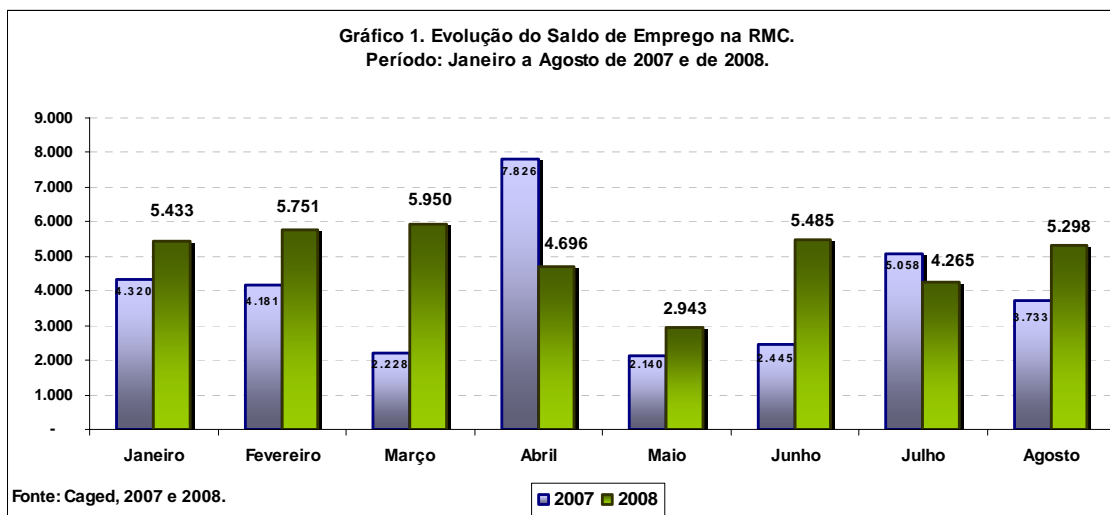
PRINCIPAIS DESTAQUES

- ✓ Na RMC foram criados 9.563 novos postos de trabalho. O saldo de emprego acumulado até agosto de 2008 já é 25% superior ao gerado no mesmo período de 2007.
- ✓ O município de Campinas manteve a liderança com 36% das vagas da RMC.
- ✓ O desempenho positivo da RMC deveu-se fundamentalmente ao desempenho das atividades terciárias de comércio varejista e de serviços apoio à atividade produtiva.
- ✓ O salário médio atingiu o valor de R\$ 861,00. Mais uma vez, Hortolândia apresentou a maior média: R\$ 1.208,00.
- ✓ A média salarial dos contratados na atividade de comércio varejista (2.460 novas vagas) de R\$ 697,00 ficou abaixo da média geral da RMC
- ✓ 50% do saldo de vagas foram oferecidas pelas microempresas e 25% por pequenas empresas.
- ✓ A contratação de jovens de até 24 anos continua privilegiada na RMC: 72% do saldo de emprego.
- ✓ 68% dos admitidos tinham ensino médio completo e apenas 16% superior completo.

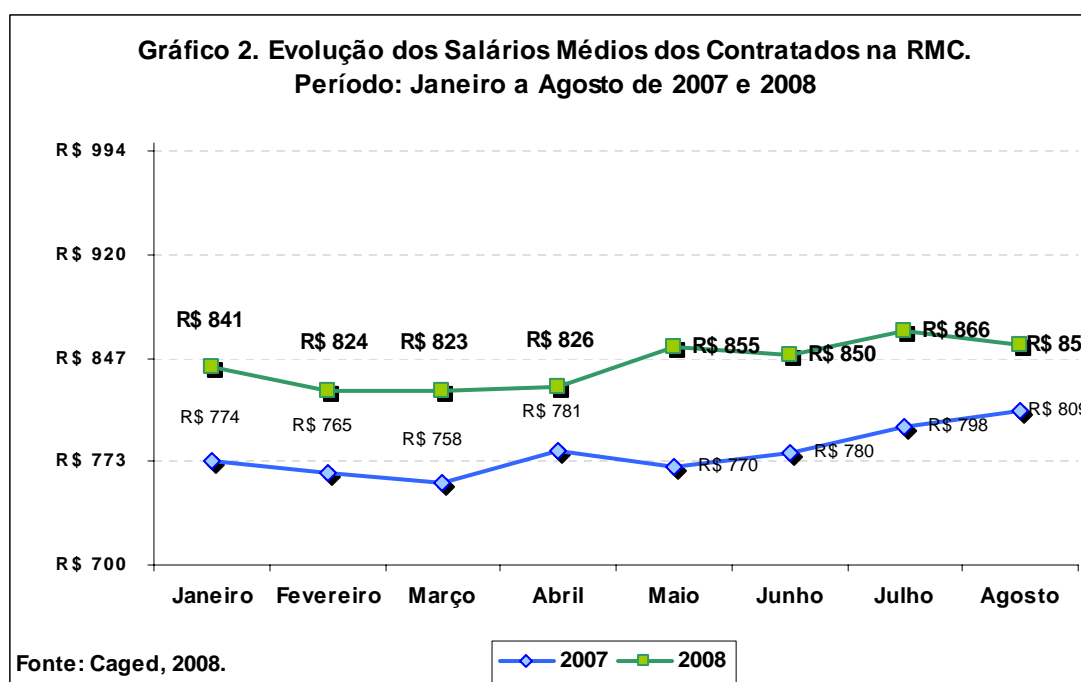
¹ Por Eliane Navarro Rosandiski - Professora e Pesquisadora do NUPEX do CEA da PUC-Campinas.

A. Saldo de emprego formal na RMC: Julho e Agosto de 2008**Saldo de Emprego e Remuneração na RMC (Contratados e Desligados)**

Entre julho e agosto de 2008 foram gerados 9.563 novos postos de trabalho na RMC. Com este resultado, o volume de novos empregos gerado na RMC até agosto de 2008 chega a 39.821. Este volume é aproximadamente 25% superior ao volume de emprego criado no mesmo período em 2007.



O nível médio de remuneração dos admitidos, neste bimestre, atingiu o patamar de R\$ 861,00. A comparação das médias salariais mensais de 2007 com as de 2008 mostra que o excelente dinamismo, neste ano, das atividades econômicas situadas na RMC manteve sistematicamente a média dos salários dos contrados mais elevadas.



A média salarial dos contratados na RMC, neste bimestre, manteve-se superior à média nacional (21%) e à média do Estado de São Paulo (2%). Este indicador confirma tanto o excelente desempenho das atividades econômicas da RMC frente a um cenário macroeconômico mais favorável como chama atenção para presença de atividades mais produtivas.

O tempo médio de serviço dos desligados é de 18 meses. Fato que ainda demonstra a presença de rotatividade nos postos de trabalho.

Quadro 1: Características do Saldo de emprego na RMC em Julho e Agosto de 2008.

	Saldo de Emprego	Remuneração Média (em R\$)		Tempo Médio de Serviço dos Demitidos (em meses)
		dos Admitidos	dos Demitidos	
RMC	9.563	R\$ 861	R\$ 909	18,0
São Paulo	147.657	R\$ 849	R\$ 915	19,0
Brasil	442.341	R\$ 719	R\$ 782	17,0

Fonte: Caged, Mte, 2008.

As informações quanto à remuneração mostram que os salários médios dos contratados estão se aproximando do nível de salários médios dos desligados. Em julho e agosto esta relação ficou em torno de 95% na RMC.

Saldo de Emprego e Remuneração por Município

Com 3,4 mil novos postos de trabalho, mais uma vez o município de Campinas ficou na liderança na geração de emprego, o que significa uma contribuição de 36% dos novos empregos.

Neste bimestre o município de Paulínia ocupou a segunda posição de destaque, visto que foram gerados 1.066 novos postos de trabalho (ou 11% do saldo).

Sumaré ocupou a terceira posição, a participação de 9% no saldo decorre da criação de 860 novas vagas entre julho e agosto de 2008. Os municípios de Santa Bárbara D' oeste e Indaiatuba ocupam a quarta e quinta posição, sendo responsáveis pela criação líquida de 675 e 643 novos postos de trabalho, respectivamente.

Com a geração líquida de 6% dos novos postos de trabalho completam a lista de destaques os municípios de Valinhos e Americana.

Tabela 1: Características do Saldo de emprego gerado entre Julho e Agosto de 2008 na RMC por Município

	Saldo de emprego				Remuneração Média		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Masculino (a)	Feminino (b)	Saldo no período (a+b)	Distribuição	Admitidos	Adm/ Dem	
Campinas	1.635	1.775	3.410	36%	R\$ 852	95%	17,0
Paulinia	828	238	1.066	11%	R\$ 989	91%	18,0
Sumare	492	368	860	9%	R\$ 906	92%	20,0
Santa Barbara Doeste	249	426	675	7%	R\$ 740	90%	19,0
Indaiatuba	349	294	643	7%	R\$ 849	97%	15,0
Valinhos	444	166	610	6%	R\$ 860	95%	18,0
Americana	215	332	547	6%	R\$ 801	94%	22,0
Vinhedo	165	211	376	4%	R\$ 1.009	96%	21,0
Hortolandia	155	148	303	3%	R\$ 1.208	96%	17,0
Itatiba	93	159	252	3%	R\$ 724	89%	21,0
Santo Antonio de Posse	222	14	236	2%	R\$ 676	97%	17,0
Jaguariuna	188	27	215	2%	R\$ 1.068	95%	19,0
Cosmopolis	156	36	192	2%	R\$ 792	96%	17,0
Engenheiro Coelho	52	90	142	1%	R\$ 550	95%	17,0
Artur Nogueira	89	15	104	1%	R\$ 576	92%	16,0
Nova Odessa	44	41	85	1%	R\$ 807	89%	18,0
Holambra	46	15	61	1%	R\$ 624	94%	21,0
Pedreira	(40)	17	(23)	0%	R\$ 730	96%	29,0
Monte Mor	(165)	(26)	(191)	-2%	R\$ 859	109%	13,0
Total	5.217	4.346	9.563	100%	R\$ 861	95%	18,0

Fonte: Caged, Mte, 2008.

Ainda que não tenha apresentado destaque no volume de contrados, mais uma vez Hortolândia se destaca por apresentar a maior remuneração média dos admitidos: R\$ 1.208,00. Além deste, também em Jaguariúna e Vinhedo foram observadas médias salariais de contratados elevadas: R\$ 1.068,00 e R\$ 1.009,00, respectivamente.

Saldo de Emprego e Remuneração por Gênero

Mais uma vez na RMC a contratação de homens superou a de mulheres: 55% das novas vagas foram ocupadas por homens. No entanto, o nível médio de remuneração feminina admitidas entre julho e agosto de 2008 era 78% da média dos homens admitidos. Tais fatos são explicados pelas características das atividades mais dinâmicas neste último bimestre. Em geral atividades industriais, que tendem a apresentar um melhor padrão de remuneração, privilegiam mais o emprego masculino, enquanto atividades de comércio tendem a selecionar mais mulheres.

Saldo de Emprego por Faixas de Idade

Entre julho e agosto as novas contratações privilegiaram os trabalhadores jovens. A faixa de etária de jovens com até 24 anos representa 72% do saldo de emprego. A contratação de pessoas com idade entre 40 e 65 anos representou apenas 6% do fluxo.

Infelizmente, a média salarial (R\$ 686,00) paga ao trabalhador mais jovem representa 80% do valor médio das remunerações dos contratados na RMC.

Tabela 2: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Faixa etária entre Julho e Agosto de 2008.

	Emprego		Remuneração dos contratados	
	Saldo no período	Distribuição	Média por faixa	Rem na faixa / total RMC
Até 24 anos	6.920	72%	R\$ 686	0,80
De 25 a 39 anos	2.146	22%	R\$ 950	1,10
De 40 a 64 anos	599	6%	R\$ 1.059	1,23
Mais de 65 anos	(102)	-1%	R\$ 987	1,15
Total	9.563	100%	R\$ 861	1,00

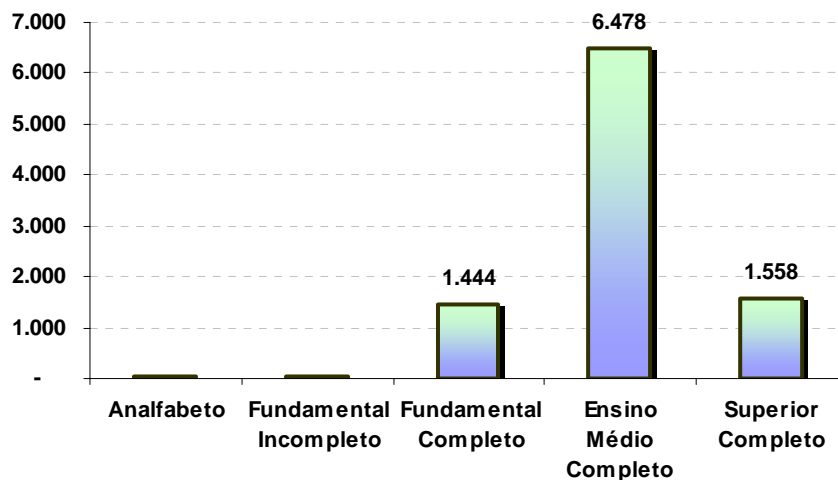
Fonte: Caged, MTE, 2008.

Saldo de Emprego por Faixas de Escolaridade

Quanto ao padrão de escolaridade exigido no processo seletivo, continua evidente que as empresas situadas na RMC privilegiam o ensino médio (68% do saldo de emprego). No saldo de admitidos, 16% possuíam este superior completo.

Como recorrentemente discutido neste boletim os diferenciais de salário pagos para os diferentes níveis de escolaridade são expressivos, para empregados com ensino médio, o salário médio dos contratados ficou em torno de R\$ 801,00 enquanto que a média de remuneração dos admitidos com nível superior foi R\$ 2.216,00.

Gráfico 3: Saldo do Emprego gerado na RMC por faixas de Escolaridade entre Julho e Agosto de 2008.



Fonte: Caged, 2008.

Saldo de Emprego e Remuneração por Setor de Atividade

As atividades terciárias foram responsáveis pela dinâmica de emprego na RMC entre julho e agosto de 2008. O comércio varejista foi responsável pela criação líquida de 2.460 novas vagas (ou 26% do saldo no bimestre).

Tabela 3: Características do Saldo de emprego gerado na RMC por Setor de Atividade entre Julho e Agosto de 2008.

	Saldo de emprego				Remuneração Admitidos		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Masculino (a)	Feminino (b)	Saldo no período (a+b)	Distribuição	Média em cada setor	Relação: média setor / média da RMC	
Comércio varejista	1.119	1.341	2.460	26%	R\$ 697	0,8	15,0
Transportes e comunicações	508	358	866	9%	R\$ 843	1,0	18,0
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	454	406	860	9%	R\$ 680	0,8	17,0
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	551	262	813	9%	R\$ 900	1,0	11,0
Construção civil	558	60	618	6%	R\$ 967	1,1	9,0
Ensino	221	336	557	6%	R\$ 988	1,1	33,0
Comércio atacadista	298	183	481	5%	R\$ 968	1,1	16,0
Indústria mecânica	375	62	437	5%	R\$ 1.209	1,4	24,0
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	24	352	376	4%	R\$ 1.002	1,2	27,0
Administração pública direta e autárquica	2	348	350	4%	R\$ 1.077	1,3	42,0
Indústria metalúrgica	247	57	304	3%	R\$ 1.016	1,2	19,0
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	197	70	267	3%	R\$ 856	1,0	28,0
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	101	162	263	3%	R\$ 711	0,8	19,0
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	271	(52)	219	2%	R\$ 1.284	1,5	29,0
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	127	85	212	2%	R\$ 542	0,6	14,0
Indústria do material de transporte	76	58	134	1%	R\$ 1.470	1,7	32,0
Indústria do material elétrico e de comunicações	99	(3)	96	1%	R\$ 1.099	1,3	23,0
Indústria de produtos minerais não metálicos	97	(4)	93	1%	R\$ 899	1,0	29,0
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	9	81	90	1%	R\$ 986	1,1	29,0
Indústria da madeira e do mobiliário	76	2	78	1%	R\$ 744	0,9	19,0
Instituições de crédito, seguros e capitalização	14	63	77	1%	R\$ 1.446	1,7	79,0
Extrativa mineral	19	2	21	0%	R\$ 905	1,1	15,0
Serviços industriais de utilidade pública	(27)	39	12	0%	R\$ 1.013	1,2	31,0
Indústria de calçados	(3)	2	(1)	0%	R\$ 699	0,8	20,0
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	(196)	76	(120)	-1%	R\$ 695	0,8	31,0
Total	5.217	4.346	9.563	100%	R\$ 861	1,0	18,0

Fonte: Caged, Mte, 2008.

Seguem na lista de destaques, com a participação de 9% no saldo de emprego dois segmentos que compõem os serviços de apoio à atividade produtiva: serviços de transporte e comunicações comércio e administração de imóveis, valores mobiliários e serviços técnicos. Os serviços de alojamento e alimentação, com 860 novas vagas também contribuíram com 9% do emprego neste bimestre.

A Construção Civil continua apresentando em desempenho favorável, tendo criado 618 novos postos de trabalho.

Dentre as atividades industriais, o segmento mecânico foi o que gerou mais emprego: apenas 437 novas vagas (ou 5% do saldo de emprego).

No que diz respeito ao padrão de remuneração, os segmentos industriais apresentam as maiores médias de contratações: na indústria mecânica a média observada foi R\$ 1.209.

Por outro lado os segmentos que compõem as atividades terciárias tendem a remunerar abaixo da média dos contratados na RMC. Infelizmente a média salarial dos contratados na atividade de comércio varejista foi R\$ 697,00.

Saldo de Emprego e Remuneração por Tamanho de Empresa

O detalhamento da geração de emprego pode ser feito a partir da dinâmica setorial por tamanho de empresa. Como visto cerca de 50% do saldo de emprego foi gerado em atividades terciárias, cuja estrutura se caracteriza pela elevada participação de micro e pequenas empresas. As informações da distribuição do saldo de emprego confirmam que dos 80% do emprego gerado nas microempresas 49 pontos percentuais foram nos segmentos terciários mais dinâmicos.

Tabela 4: Distribuição do Saldo emprego gerado segundo tamanho de empresa e setores selecionados na RMC entre Julho e Agosto de 2008 .

	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Comércio varejista	19%	5%	2%	0%	26%
Transportes e comunicações	3%	3%	2%	1%	9%
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	4%	1%	2%	2%	9%
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	6%	2%	1%	-1%	9%
Construção civil	4%	1%	-2%	3%	6%
Ensino	2%	1%	3%	0%	6%
Comércio atacadista	3%	3%	0%	0%	5%
Indústria mecânica	1%	2%	1%	0%	5%
Total da RMC	55%	25%	10%	10%	100%

Fonte: Caged, MTE, 2008.

O padrão de remuneração média dos admitidos confirma que a grande empresa tem capacidade de oferecer melhores salários, mesmo aos ingressantes na sua estrutura. No entanto, dentre as atividades terciárias que se destacaram, chama atenção o fato do segmento de comércio atacadista ter maior remuneração média dos contratados nas empresas de porte menores, em especial R\$ 1.060,00 na microempresa.

Tabela 5: Remuneração dos admitidos segundo tamanho de empresa e setores selecionados na RMC entre Julho e Agosto de 2008.

	Micro	Pequena	Média	Grande	Total
Comércio varejista	R\$ 697	R\$ 718	R\$ 622	R\$ 819	R\$ 697
Transportes e comunicações	R\$ 852	R\$ 826	R\$ 1.083	R\$ 591	R\$ 843
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	R\$ 632	R\$ 641	R\$ 773	R\$ 748	R\$ 680
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	R\$ 802	R\$ 867	R\$ 794	R\$ 1.102	R\$ 900
Construção civil	R\$ 947	R\$ 942	R\$ 942	R\$ 1.078	R\$ 967
Ensino	R\$ 843	R\$ 767	R\$ 1.190	R\$ 1.271	R\$ 988
Comércio atacadista	R\$ 1.060	R\$ 963	R\$ 832	R\$ -	R\$ 968
Indústria mecânica	R\$ 1.193	R\$ 1.273	R\$ 1.313	R\$ 991	R\$ 1.209
Total da RMC	R\$ 769	R\$ 818	R\$ 895	R\$ 1.063	R\$ 861

Fonte: Caged, MTE, 2008

B. Anexo de Tabelas

Tabela A.1- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Município até Agosto de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Junho de 2008	Saldo em Julho e Agosto 2008	Estimativa em 2008	Julho/Agosto 2008		Julho/Agosto 2008
				Admitidos	Demitidos	
Americana	70.578	547	71.125	801	854	22
Artur Nogueira	8.837	104	8.941	576	624	16
Campinas	334.576	3.410	337.986	852	893	17
Cosmópolis	9.735	192	9.927	792	825	17
Engenheiro Coelho	3.091	142	3.233	550	578	17
Holambra	6.894	61	6.955	624	663	21
Hortolandia	33.613	303	33.916	1.208	1.254	17
Indaiatuba	52.846	643	53.489	849	878	15
Itatiba	30.293	252	30.545	724	813	21
Jaguariuna	28.390	215	28.605	1.068	1.129	19
Monte Mor	10.216	(191)	10.025	859	789	13
Nova Odessa	16.134	85	16.219	807	909	18
Paulinia	32.068	1.066	33.134	989	1.088	18
Pedreira	11.410	(23)	11.387	730	757	29
Santa Barbara Doeste	37.812	675	38.487	740	822	19
Santo Antonio de Posse	6.728	236	6.964	676	699	17
Sumare	39.385	860	40.245	906	985	20
Valinhos	32.716	610	33.326	860	906	18
Vinhedo	26.809	376	27.185	1.009	1.049	21
RMC	792.131	9.563	801.694	861	909	18
SP	11.473.599	147.657	11.621.256	849	915	19
BRASIL	38.063.944	442.341	38.506.285	719	782	17

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.2 - Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Gênero até Agosto de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Junho de 2008	Saldo em Julho e Agosto 2008	Estimativa em 2008	Julho/Agosto 2008		Julho/Agosto 2008
				Admitidos	Demitidos	
Homens	480.212	5.217	485.429	943	992	19
Mulheres	311.919	4.346	316.265	734	777	18
RMC	792.131	9.563	801.694	861	909	18
SP	11.709.120	147.657	11.856.777	849	915	19
BRASIL	38.565.022	442.341	39.007.363	719	782	17

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.3- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Tamanho de Estabelecimento até Agosto de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Junho de 2008	Saldo em Julho e Agosto 2008	Estimativa em 2008	Julho/Agosto 2008		Julho/Agosto 2008
				Admitidos	Demitidos	
Microempresa	151.831	5.290	157.121	769	757	14
Pequena Empresa	256.815	2.373	259.188	818	860	17
Média Empresa	169.610	922	170.532	895	988	20
Grande empresa	213.875	978	214.853	1.063	1.121	25
RMC	792.131	9.563	801.694	861	909	18
SP	11.473.599	147.657	11.621.256	849	915	19
BRASIL	38.063.944	442.341	38.506.285	719	782	17

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.4- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Níveis de Escolaridade até Agosto de 2008.

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Junho de 2008	Saldo em Julho e Agosto 2008	Estimativa em 2008	Julho/Agosto 2008		Julho/Agosto 2008
				Admitidos	Demitidos	
Analfabeto	2.163	28	2.191	627	609	10
Fundamental Incompleto	122.234	55	122.289	687	743	24
Fundamental Completo	206.236	1.444	207.680	660	729	17
Ensino Médio Completo	354.934	6.478	361.412	801	845	16
Superior Completo	106.563	1.558	108.121	2.216	2.527	30
RMC	792.131	9.563	801.694	861	909	18
SP	11.473.599	147.657	11.621.256	849	915	19
BRASIL	38.063.944	442.341	38.506.285	719	782	17

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.5- Evolução do Emprego, Remuneração e Tempo de Serviço estimados na RMC por Faixa de Idade até Agosto de 2008

	Volume de Emprego			Remuneração Média (valores em R\$ correntes)		Tempo de Serviço médio dos demitidos (em meses)
	Estimado até Junho de 2008	Saldo em Julho e Agosto 2008	Estimativa em 2008	Julho/Agosto 2008		Julho/Agosto 2008
				Admitidos	Demitidos	
Até 24 anos	216.191	6.920	223.111	686	671	10
De 25 a 39 anos	357.044	2.146	359.190	950	983	19
De 40 a 64 anos	215.531	599	216.130	1.059	1.192	33
Mais de 65 anos	3.360	(102)	3.258	987	1.281	98
RMC	792.131	9.563	801.694	861	909	18
SP	11.473.599	147.657	11.621.256	849	915	19
BRASIL	38.063.944	442.341	38.506.285	719	782	17

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.6.1- Estimativa do Volume de Emprego formal na RMC por Municípios e setor de atividade até Agosto de 2008. (parte 1.2)

	Americana	Artur Nogueira	Campinas	Cosmopolis	Engenheiro Coelho	Holambra	Hortolandia	Indaiatuba	Itatiba	Jaguariuna	Total RMC
Extrativa mineral	21	-	253	2	-	-	-	122	40	55	992
Indústria de produtos minerais não metálicos	161	74	1.033	73	22	46	406	1.168	204	320	9.828
Indústria metalúrgica	1.365	93	5.658	18	68	15	1.251	3.640	671	321	22.524
Indústria mecânica	3.089	286	6.091	303	30	49	2.385	2.382	1.211	516	23.427
Indústria do material elétrico e de comunicações	773	55	5.749	-	-	5	555	3.085	3.074	4.348	19.966
Indústria do material de transporte	214	5	13.135	-	471	81	3.059	6.269	835	796	37.070
Indústria da madeira e do mobiliário	351	95	934	14	(4)	-	183	433	721	3	5.294
Indústria do papel, papelo, editorial e gráfica	924	25	2.641	160	1	14	204	429	597	139	11.338
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	3.096	6	5.026	32	8	-	45	163	193	57	10.815
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	1.246	267	7.288	649	(2)	114	3.581	3.262	980	2.565	39.241
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	15.878	2.099	2.636	149	107	-	49	2.098	3.563	44	44.946
Indústria de calçados	6	-	21	-	-	-	227	-	8	-	290
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	2.928	76	9.708	1.993	269	535	423	431	587	2.594	27.191
Serviços industriais de utilidade pública	577	-	6.895	1	-	54	490	469	165	110	12.898
Construção civil	2.142	79	12.026	735	5	201	468	2.294	1.686	146	25.685
Comércio varejista	12.582	1.691	69.518	1.930	280	483	4.390	8.878	4.161	2.281	135.952
Comércio atacadista	1.988	302	11.962	(228)	202	777	539	953	411	487	25.070
Instituições de crédito, seguros e capitalização	985	95	8.872	87	6	54	137	475	254	135	12.975
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	6.081	151	44.786	723	135	135	6.915	4.532	2.877	6.040	87.226
Transportes e comunicações	4.236	471	28.758	936	25	157	1.304	1.476	1.109	519	50.538
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	3.727	555	33.899	548	137	303	2.269	2.990	3.048	3.655	64.844
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	2.155	70	14.997	62	8	1	303	1.389	749	500	23.003
Ensino	1.719	164	24.856	165	412	63	282	1.623	830	620	35.845
Administração pública direta e autárquica	4.940	1.028	20.706	1.509	390	568	4.377	4.341	2.141	1.402	61.335
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	88	1.377	1.957	109	723	3.313	98	588	553	555	13.401
Total RMC	71.272	9.064	339.405	9.970	3.293	6.968	33.940	53.490	30.668	28.208	801.694

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

Tabela A.6.2- Estimativa do Volume do Emprego Fomal na RMC por Municípios e setor de atividade até Agosto de 2008. (parte 2.2)

	Monte Mor	Nova Odessa	Paulinia	Pedreira	Santa Barbara Doeste	Santo Antonio de Posse	Sumare	Valinhos	Vinhedo	Total RMC
Extrativa mineral	14	30	315	2	81	-	(1)	57	2	992
Indústria de produtos minerais nao metálicos	269	226	283	2.654	158	38	202	288	2.177	9.828
Indústria metalúrgica	522	1.447	266	877	2.771	114	2.160	562	665	22.524
Indústria mecânica	432	427	396	63	3.266	567	690	598	535	23.427
Indústria do material elétrico e de comunicações	(2)	21	282	79	419	-	260	363	344	19.966
Indústria do material de transporte	-	1.715	41	219	349	199	4.523	3.407	1.705	37.070
Indústria da madeira e do mobiliário	432	238	58	183	472	21	145	330	693	5.294
Indústria do papel, papelao, editorial e gráfica	1.194	119	717	100	496	20	21	1.647	1.843	11.338
Ind. da borracha, fumo, couros, peles, similares, ind. diversas	34	158	26	1	563	22	721	459	248	10.815
Ind. química de produtos farmacêuticos, veterinários, perfumaria, ...	687	457	5.590	1.482	945	44	4.947	3.175	2.002	39.241
Indústria têxtil do vestuário e artefatos de tecidos	17	5.979	166	735	8.450	98	1.796	296	633	44.946
Indústria de calçados	-	1	-	-	-	-	-	20	-	290
Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico	294	140	1.543	345	798	158	882	2.401	1.054	27.191
Serviços industriais de utilidade pública	39	105	670	1	328	-	384	239	2.291	12.898
Construção civil	660	262	2.656	14	274	197	1.017	765	198	25.685
Comércio varejista	1.063	1.656	3.951	2.177	6.096	653	8.039	4.534	3.088	135.952
Comércio atacadista	246	265	1.810	218	1.363	329	1.045	1.015	1.183	25.070
Instituições de crédito, seguros e capitalização	76	115	220	110	280	44	424	320	184	12.975
Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. técnico...	959	479	2.037	199	3.250	2.151	2.095	2.542	1.609	87.226
Transportes e comunicações	370	182	3.697	192	941	135	3.534	2.043	1.566	50.538
Serv. de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação, r...	985	748	2.323	418	1.595	638	2.116	2.752	2.118	64.844
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	18	28	291	176	609	36	301	817	504	23.003
Ensino	66	298	246	108	973	45	497	1.765	573	35.845
Administração pública direta e autárquica	850	980	5.341	892	3.164	630	3.689	2.616	1.754	61.335
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extrativismo vegetal...	800	143	209	142	846	825	758	315	216	13.401
Total RMC	10.025	16.219	33.134	11.387	38.487	6.964	40.245	33.326	27.185	801.694

Fonte: Rais, 2006 e Caged 2007 e 2008.

